



Ponta da Barca, ou o que resta dela

Na margem direita do Rio Mondego, na zona do Poço Moirão, em Abrunhosa-a-Velha, persiste o arranque de uma velha ponte; os locais chamam-lhe ponte da barca. Assente em laje de riço granito, ainda são visíveis elementos de ferro dessa ponte. A estrutura em ruína terá tido uma utilização longa no tempo longo da História.

Os vestígios arqueológicos indicam, para aquele sítio, povoamento luso-romano, bem como a presença de habitantes continuada pela Idade Média, dada a existência de sepulturas escavadas na rocha, agora já não detectáveis.

A ponte – ou o que resta dela – não indica construção romana; até porque as cheias terão obrigado, repetidamente, à sua reconstrução. Contudo, o local onde se encontra terá sido o ponto de passagem da via romana que, vinda de Vissaium (Viseu) atravessava o território que hoje é mangualdense e se dirigia para Mérida, capital da Província da Lusitânia, através da Serra da Estrela (calçada dos Galhardos – Folgoso). Nessa via, não muito longe do pontão, foram encontrados 4 marcos miliários e um outro terá sido levado pelas cheias.

Também a cheia que virá com a barragem de Girabolhos se encarregará de varrer da vista aquilo que ainda resta das memórias históricas do local.